

FLUXO DE CAIXA

PRO 3213 / 2020

Profa. Dra. Ana Paula Paes Leme Barbosa

Slides cedidos pelo Prof. Davi Nakano e adaptados pela Profa. Ana Paula



Polytechnic School



University of São Paulo

Agenda

- Aplicar o conceito de Depreciação na DRE e Fluxo de caixa
- Elaborar Fluxo de Caixa com Método Direto e Indireto

Como resolvemos?

- Uma empresa comprou um ultracongelador industrial a vista no ano de 2019 no valor de R\$35.000,00. Mas quando ela for vender esse equipamento daqui há 10 anos, não vai vender por R\$30.000,00. Não seria um problema para o balanço? Como resolver?



Lançando a depreciação (Depreciação linear)

Custo de aquisição: R\$30.000
Taxa de depreciação: 20% (5 anos)
Valor a ser depreciado anualmente: R\$6.000

Se o equipamento utilizado é da fábrica, a depreciação será lançada no Custo do Produto

DRE

Receita	_____
-CMV	_____
=Lucro Bruto	_____
(-) Despesas operacionais	_____
• Vendas	
• Administrativas	
Depreciação	(6.000)
(=) Lucro Operacional	_____

_____	_____
_____	_____
Ativo não circulante	_____
Imobilizado	_____
Equipamento	30.000
(-) Depreciação acumulada	(6.000)

Depreciação

- Perda de valor de Ativos imobilizados **tangíveis** e não recuperados pelos serviços de manutenção.
- Como a depreciação contábil influencia o imposto de renda, ela é feita de acordo com a legislação e **práticas aprovadas pelo Fisco**. A empresa não tem liberdade para usar o sistema que quiser.
- Depreciação versus amortização:
 - A principal distinção entre esses dois é que, enquanto a **depreciação** incide sobre os bens físicos (corpóreos), a **amortização** relaciona-se com a diminuição de valor dos Ativos com prazo limitado, como Patente, Direitos Autorais. (Não confundir com Amortização de financiamento).
 - Exaustão: perda de valor decorrente da exploração de direitos cujo objeto sejam recursos florestais e minerais.

EXERCÍCIO

Investimento

Receita Líquida

Custo de produção

Custo de material

Lucro operacional

Depreciação

Lucro tributável

Imposto de Renda

Lucro após IR

(+) Depreciação

Fluxo de caixa após IR

Uma empresa está considerando duas alternativas de equipamento para fabricar determinada peça. A previsão de vendas é de 10.000 peças por ano, ao preço unitário de \$2,00 .

O equipamento A custa \$4.500 e tem uma vida esperada de 10 anos, quando pode ser vendida por \$500 . Seu custo de produção é \$0,12 por peça.

A maquina B custa \$8.000 , tem uma vida esperada de 15 anos, sem valor residual. Seu custo de produção é \$0,10 por peça.

O material empregado custa \$0,50 por peça.

Se a taxa de imposto de renda é 35% para qualquer valor do lucro, e a vida útil legal de ambas as maquinas é 10 anos, construir o fluxo de caixa pós I.R. para cada uma das duas maquinas, usando depreciação linear.

Resposta

Equipamento A

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Investimento	-R\$ 4.500,00										500					
Receita Líquida		R\$ 20.000,00														
Custo de produção		R\$ 1.200,00														
Custo de material		R\$ 5.000,00														
Lucro operacional		R\$ 13.800,00														
Depreciação		R\$ 400,00														
Lucro tributável		R\$ 13.400,00														
Imposto de Renda		R\$ 4.690,00														
Lucro após IR		R\$ 8.710,00														
(+) Depreciação		R\$ 400,00														
Fluxo de caixa após IR		R\$ 9.110,00														
Fluxo de caixa após IR + Investimento	-R\$ 4.500,00	R\$ 9.110,00														

Equipamento B

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Investimento	-R\$ 8.000,00															
Receita Líquida		R\$ 20.000,00														
Custo de produção		R\$ 1.000,00														
Custo de material		R\$ 5.000,00														
Lucro operacional		R\$ 14.000,00														
Depreciação		R\$ 800,00														
Lucro tributável		R\$ 13.200,00	R\$ 14.000,00													
Imposto de Renda		R\$ 4.620,00	R\$ 4.900,00													
Lucro após IR		R\$ 8.580,00	R\$ 9.100,00													
(+) Depreciação		R\$ 800,00														
Fluxo de caixa após IR		R\$ 9.380,00	R\$ 9.100,00													
Fluxo de caixa após IR + Investimento	-R\$ 8.000,00	R\$ 9.380,00	R\$ 9.100,00													

Objetivos da DFC

- Acompanhar o desempenho financeiro da empresa
- Equalizar os recebimentos com os diversos **compromissos assumidos**
- **Prognosticar** eventual excesso ou escassez de recursos e permitir a tomada de medidas para manutenção do equilíbrio entre os pagamentos e recebimentos de caixa

Demonstração de Fluxo de Caixa Estrutura

- **Demonstração de Fluxo de Caixa**
 - **Saldo inicial de caixa**
 - Fluxo de caixa operacional
 - Fluxo de caixa de investimentos
 - Fluxo de caixa de financiamento
 - **Saldo final de caixa**

Fluxo de Caixa de Investimento

- Mostra se a empresa tem investido na compra de ativos permanentes e ações.
- ENTRADAS DE CAIXA DE INVESTIMENTO (na verdade, desinvestimento):
 - recebimento pelas vendas de máquinas, equipamentos;
 - recebimento pela venda de ações ou títulos.
- SAÍDAS DE CAIXA DE INVESTIMENTO INCLUEM:
 - pagamento pelas compras de novos equipamentos, máquinas, imóveis;
 - pagamento pelas compras de ações de empresas ligadas ou investimentos temporários.
- Normalmente, espera-se que o fluxo de caixa de investimento das empresas seja negativo, indicando investimento em crescimento da infraestrutura e/ou em títulos.

Fluxo de Caixa de Financiamento

- Envolve desde financiamentos com terceiros e com sócios até o pagamento de dividendos.
- ENTRADAS DE CAIXA DE FINANCIAMENTO INCLUEM:
 - aporte de capital pelos sócios;
 - captação de empréstimos.
- SAÍDAS DE CAIXA DE FINANCIAMENTO INCLUEM:
 - pagamento de empréstimos;
 - pagamento de dividendos.
- Empresas em fase de crescimento necessitam de mais financiamentos do que são capazes de gerar com suas operações. Nesse caso, o que falta é financiado com as atividades de financiamento.

Demonstração de Fluxo de Caixa - AMBEV

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	2016	2015	2014
Caixa Líquido Atividades OPERACIONAIS	12.344.513	23.580.946	15.895.673
Caixa Líquido Atividades de INVESTIMENTO	-5.897.908	-5.997.067	-4.768.077
Caixa Líquido Atividades de FINANCIAMENTO	-11.645.142	-15.327.939	-13.143.763
Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes	-542.236	1.738.704	100.904
AUMENTO/REDUÇÃO CAIXA E EQUIVALENTES	-5.740.773	3.994.644	-1.915.263
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.617.622	9.622.978	11.538.241
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.876.849	13.617.622	9.622.978

Exemplo empresa A

ENTRADAS DE CAIXA:

Captação de empréstimos: \$15.000

Recebimento pelas vendas do mês: \$450.000

Recebimento pela venda de ações: \$25.000

Recebimento pela prestação de serviços: \$12.000

Aporte de capital social: \$50.000

SAÍDAS DE CAIXA:

Pagto pela aquisição de mercadorias: \$320.000

Pagamento de dividendos: \$60.000

Pagto pela aquisição de imóveis: \$100.000

Pagamento de imposto de renda: \$14.000

Pagto de despesas operacionais: \$35.000

É correto afirmar que o fluxo de caixa operacional da empresa no período foi de:

- (A) \$128.000.
- (B) \$107.000.
- (C) \$93.000.
- (D) \$47.000.
- (E) \$118.000.

Resposta

ENTRADAS DE CAIXA:

Captação de empréstimos: \$15.000
Recebimento pelas vendas do mês: \$450.000
Recebimento pela venda de ações: \$25.000
Recebimento pela prestação de serviços: \$12.000
Aporte de capital social: \$50.000

SAÍDAS DE CAIXA:

Pagto pela aquisição de mercadorias: \$320.000
Pagamento de dividendos: \$60.000
Pagto pela aquisição de imóveis: \$100.000
Pagamento de imposto de renda: \$14.000
Pagto de despesas operacionais: \$35.000

É correto afirmar que o fluxo de caixa operacional da empresa no período foi de:

- (A) \$128.000.
- (B) \$107.000.
- (C) \$93.000.
- (D) \$47.000.
- (E) \$118.000.

Fluxo de Caixa Operacional Empresa A

<u>Entrada</u>	
Recebimento pelas vendas do mês	450
Recebimento pela prestação de serviços	12
Total Entrada	462
<u>Saída</u>	
Pagamento de aquisição de mercadorias	320
Pagamento de imposto de renda	14
Pagamento de despesas operacionais	35
Total saída	369
Saldo	93

Apresentação da Demonstração de Fluxo de Caixa

- Existem dois modos de apresentar a Demonstração de Fluxo de Caixa. A diferença entre eles está no modo como é apresentado o Fluxo de Caixa Operacional.
 - **Método Direto**
 - **Método Indireto**
- Os Fluxos de Caixa de Investimento e de Financiamento são iguais.

Modo Direto x Modo Indireto

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

Modo direto

(+) Recebimento da receita

(-) Pagamento dos custos

(-) Pagamento despesas operacionais

(-) Pagamento de IR

(-) Pagamento de juros

= **TOTAL DO FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL**

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

Modo indireto

= **Lucro ou Prejuízo líquido (da DRE)**

(+) Depreciação

(±) Outros ajustes

= Resultado ajustado

(±) Variação de ativo circulante operacional

(±) Variação de passivo circulante operacional

= **TOTAL DO FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL**

Elaboração da DFC

- Método Direto: destacam-se objetivamente as entradas e saídas de dinheiro, informando-se a origem (fonte) e o uso (aplicação). Facilmente analisado pelo leigo em contabilidade.
- Método Indireto: Parte-se do Lucro Líquido para, após os ajustes necessários, chegar-se ao valor das disponibilidades produzidas no período pelas operações registradas na DRE.

Método Indireto

- Para se chegar ao caixa produzido pelas operações normais da empresa, fazem-se ajustes mediante a comparação dos itens circulantes que estão diretamente vinculados às contas de Resultados, com exceção da própria conta de disponibilidades.
 - Como o Lucro Líquido afetou o caixa
 - Como a variação do Ativo Circulante afetou o caixa
 - Como a variação do Passivo Circulante afetou o caixa

Lucro Líquido (\$200)	
+Depreciação (\$0)	200
Ativo Circulante	
Aumento Duplic. Receber (de \$600 para \$750)	(150)
Passivo Circulante	
Aumento de Contas a Pagar (de \$300 para \$500)	<u>200</u>
<i>Caixa Gerado no Negócio</i>	250
Financiamentos	
Aumento de Empréstimos obtidos (de 300 para 750)	450
Investimentos	
Aquisição de imobilizado (de 500 para 920)	<u>(420)</u>
<i>Acréscimo no Caixa</i>	280

Estrutura da DFC

- **ATIVIDADES OPERACIONAIS (FOC)** - Movimentos de Recursos gerados pelas operações da empresa.
 - Exemplos: Recebimentos de Clientes, Pagamentos de despesas.
- **ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS (FOI)**- Exemplos: Aplicações Financeiras, Aquisição ou Venda de Permanentes.
- **ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS (FCF)** - Movimentos de Recursos gerados pelo Capital Próprio e de Terceiros.
 - Exemplos: Alterações de Capital e Financiamentos

Bibliografia

- Marion, J. (2020) Contabilidade Básica, São Paulo: Editora Atlas